



3º Simpósio Internacional
de NUTROLOGIA PEDIÁTRICA

16 a 18 de maio de 2012 | Fábrica de Negócios | FORTALEZA - CE

Trabalhos Científicos

Título: Qualidade Nutricional Dos Cardápios Em Escolas Públicas De Município Do Nordeste Brasileiro

Autores: KÁTIA ROSEANNY SILVA VIANA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE E UNIVERSIDADE POTIGUAR); HÉLCIO DE SOUSA MARANHÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE)

Resumo: Introdução: o PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) consiste em estratégia do governo brasileiro, visando à segurança alimentar na escola, e modelo para organismos internacionais. Objetivo: avaliar a qualidade nutricional dos cardápios, quanto à composição nutricional, valor gasto com gêneros alimentícios e atendimento às referências nutricionais para o PNAE, servidos em escolas de um município do Nordeste do Brasil. Casuística e Métodos: Estudo transversal realizado em município do Nordeste brasileiro, sendo analisadas 64 preparações, de forma aleatória por conglomerado, avaliadas quanto à energia, macro e micronutrientes. Foram utilizadas como parâmetros as atuais referências nutricionais para o PNAE (2009). Calculou-se o custo das preparações baseado na licitação municipal. Resultados: considerando as faixas etárias de 6 a 10 anos, 11 a 15 anos e 16 a 18 anos a amostra revelou oferta de energia inferior ao valor de referência, em média, 249,34kcal ($\pm 64,43$) e adequação em 83,1%, 57,3% e 49,9%, respectivamente. Os cardápios foram insatisfatórios quanto à oferta de macronutrientes, excetuando proteínas e lipídios à faixa etária de 6 a 10 anos (102,3%, 100,1%). Para as vitaminas e minerais, foi identificada oferta inferior ao recomendado. O custo médio das preparações foi R\$ 0,53 ($\pm 0,16$), sendo provenientes 56,6% de recursos federais e 43,4% da contrapartida municipal, notando-se essencialidade de recursos municipais no provimento do custo. Conclusões: evidenciaram-se inadequação na qualidade nutricional dos cardápios e não atendimento às necessidades nutricionais dos escolares, favorecendo a insegurança alimentar. São necessários estudos que avaliem as dificuldades operacionais para exequibilidade e consecução dos objetivos do PNAE.